



Pesquisa FEBRABAN de Economia Bancária e Expectativas

*Realizada com 17 Bancos entre 27 de setembro e
03 de outubro de 2018*

Seções

- I. **Percepções sobre a última Ata do Copom**
- II. **Projeções para a Taxa de Câmbio e Selic nas próximas reuniões**
- III. **Projeções para o Saldo Total de Crédito do SFN, Carteira Direcionada, Carteira Livre (Total e desagregada em linhas PF e PJ) e para a Taxa de Inadimplência (acima de 90 dias) da Carteira de Crédito Livre do SFN.**

Percepções sobre a última Ata do Copom

QUESTÕES PERMANENTES PÓS-COPOM

Como a decisão do Copom (A) influenciou sua expectativa do ponto de vista do que o Comitê realmente faria e (B) o que você considera que deveria ter sido feito?

A) A DECISÃO DO COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA:

- | | |
|--|------|
| a) Veio em linha com minha expectativa do ponto de vista do que eu acreditava que o Comitê definiria | 100% |
| b) Surpreendeu minha expectativa ao definir a taxa Selic em _____ p.p. acima do que eu esperava que ele fizesse | 0% |
| c) Surpreendeu minha expectativa ao definir a taxa Selic em _____ p.p. abaixo do que eu esperava que ele fizesse | 0% |

A expectativa de todos os bancos participantes era que a Selic fosse mantida em 6,50% a.a.

B) NA MINHA OPINIÃO DO QUE DEVERIA TER SIDO FEITO, CASO EU FOSSE UM MEMBRO DO COPOM:

- | | |
|--|------|
| a) Eu manteria a Selic estável no patamar em que ela já se encontrava antes da reunião | 100% |
| b) Eu votaria pela elevação da Selic em _____ p.p. | 0% |
| c) Eu votaria pela redução da Selic em _____ p.p. | 0% |

E todos concordaram com a decisão do Copom

Percepções sobre a última Ata do Copom

1) No parágrafo 10 da Ata, os membros do Copom mencionam que os riscos negativos do seu cenário se elevaram desde a última reunião. E no parágrafo 31, afirmam que a conjuntura ainda prescreve uma política monetária estimulativa, mas que este estímulo começará a ser removido caso haja piora nos cenários prospectivos para a inflação e/ou que haja piora no seu balanço de riscos. Na sua avaliação, estas colocações e o tom geral da Ata:

- | | |
|---|-----|
| a) Aumentaram substancialmente a possibilidade de uma elevação dos juros ainda neste ano ou no máximo na primeira reunião de 2019; e que o ciclo de alta pode ir além do atualmente precificado pelo mercado; | 13% |
| b) A possibilidade de alta dos juros a curto prazo se elevou, mas não de forma substancial; e a probabilidade maior segue sendo do ciclo seguir o atualmente precificado pelo mercado; | 56% |
| c) Não é possível antecipar. As incertezas nos cenários político e externo e seu potencial impacto nas projeções de mercado e no balanço de riscos inviabilizam que se antecipe o eventual início de um ciclo de alta da Selic; | 25% |
| d) Nenhuma das anteriores (justificativa nos comentários). | 6% |

Percepções sobre a última Ata do Copom

2) O Comitê segue ressaltando a necessidade da continuidade do processo de reformas “para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia” e que a percepção desta continuidade “afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes”. Considerando sua perspectiva para o cenário político-eleitoral, você:

- a) Espera avanços mais substanciais no processo de reformas ao longo de 2019, contribuindo para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia; **6%**
- b) Espera apenas avanços pontuais na agenda de reformas com o próximo governo, não interferindo significativamente na condução da política monetária de médio e longo prazos e na recuperação da economia; **75%**
- c) Não espera avanço na agenda de reformas dado o quadro político-eleitoral, elevando significativamente os riscos para as perspectivas de inflação de médio e longo prazos, prejudicando a recuperação da economia; **13%**
- d) Nenhuma das anteriores (justificativa nos comentários). **6%**

Percepções sobre a última Ata do Copom

3) Segundo o Copom, o cenário externo permanece desafiador para as economias emergentes, com riscos associados à normalização da política monetária em algumas economias avançadas e incertezas relacionadas ao comércio global. Em sua avaliação:

- a) A normalização dos juros nos EUA está relativamente precificada e os riscos percebidos em relação ao comércio mundial também não devem se alterar muito; a resultante deve ser a manutenção do nível atual de apetite por risco para ativos de países emergentes; **50%**
- b) As expectativas em relação aos impactos da normalização dos juros nos EUA estão superestimadas e/ou o risco potencial ao comércio mundial devem declinar em especial após as eleições de fim de ano nos EUA. Com isso é provável esperar uma elevação na demanda por ativos dos países emergentes; **13%**
- c) A normalização dos juros nos EUA ainda não está precificada, os juros devem subir de forma mais rápida e/ou aguarda-se novas turbulências no cenário para o comércio internacional; com isso, devemos ver nova rodada de elevação de risco e redução acentuada do fluxo para os países emergentes; **19%**
- d) Nenhuma das anteriores (justificativa nos comentários). **19%**

Percepções sobre a última Ata do Copom

4) No comunicado da ata, o Copom avaliou que o grau de repasse cambial tem se mostrado contido, com exceção de alguns administrados. Por outro lado, os índices de preço no atacado mostram uma aceleração inflacionária mais forte em virtude da depreciação cambial. Para você, o que é mais relevante:

- | | |
|---|-----|
| a) A elevada capacidade ociosa e a fraca demanda doméstica têm contido o repasse de preços aos consumidores, sendo absorvido pelas margens das empresas. Assim, a atual conjuntura faz com que o grau de repasse cambial nos preços no varejo seja menor que o passado histórico. Mas, com a melhora da economia, o grau de repasse pode voltar aos níveis anteriores; | 69% |
| b) Independente do elevado nível de ociosidade na economia, o baixo repasse cambial para os preços no varejo é fruto da melhora na condução da política monetária, e da ancoragem das expectativas. Assim, mesmo em um cenário de recuperação econômica, caso a política monetária continue bem administrada, o repasse cambial deve ser menor que o registrado no passado; | 25% |
| c) O Banco Central está subestimando os riscos do repasse cambial e em breve, começaremos a ver a transmissão dos preços do atacado para o varejo; | 0% |
| d) Nenhuma das anteriores (justificativa nos comentários). | 6% |

Percepções sobre a última Ata do Copom

5) Os dados do BC seguem mostrando recuperação moderada das concessões de crédito e recuo da inadimplência, especialmente no segmento do crédito livre. Para o ano que vem, caso o próximo governo prossiga com a agenda de ajuste fiscal, qual o potencial de crescimento da carteira de crédito?

- a) Crescimento expressivo. Famílias e empresas já reduziram nível de endividamento e estão prontos para voltar a tomar recursos emprestados, com a redução da incerteza política e econômica; **6,7%**
- b) Crescimento moderado. Processo de desalavancagem das famílias e/ou empresas ainda não terminou, mas melhora do ambiente macroeconômico deve permitir avanço moderado da carteira de crédito; **87%**
- c) Crescimento muito baixo. Processo de desalavancagem das famílias e/ou empresas ainda está longe do fim. Além disso, desemprego elevado deve continuar sendo limitador no caso das famílias. No curto e médio prazo, mesmo com melhora do ambiente econômico, o mercado de crédito deve continuar se recuperando de forma bastante tímida; **0%**
- d) Nenhuma das anteriores (justificativa nos comentários). **6,7%**

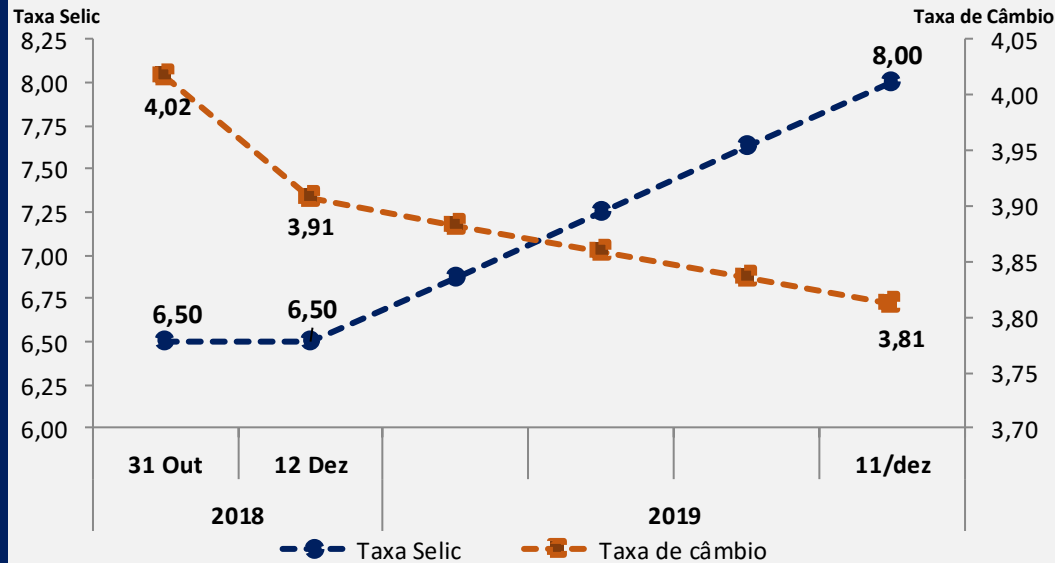
Projeções para a Taxa de Câmbio e Selic nas próximas reuniões

Últimas reuniões

| | 2018 | | | | | |
|---------------------------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 7 Fev | 21 Mar | 16 Mai | 20 Jun | 01/ago | 19/set |
| Taxa de Câmbio (R\$/US\$) | 3,27 | 3,27 | 3,68 | 3,77 | 3,75 | 4,13 |
| Taxa Selic (% a.a.) | 6,75 | 6,50 | 6,50 | 6,50 | 6,50 | 6,50 |

Próximas reuniões

| | 2018 | | 2019 |
|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| | 31 Out | 12 Dez | 11/dez |
| Taxa de Câmbio (média) | 4,02 | 3,91 | 3,81 |
| Taxa Selic (mediana) | 6,50 | 6,50 | 8,00 |
| <i>Variação esperada (média)</i> | <i>0,00</i> | <i>0,00</i> | <i>1,50</i> |



Frequência das Projeções para a Taxa Selic nas próximas reuniões

| Frequência das Projeções <i>Taxa Selic após Copom</i> | 2018 | | 2019 |
|--|--------|--------|--------|
| | 31 Out | 12 Dez | 11/dez |
| 6,00 | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| 6,25 | 0,0% | 6,3% | 6,3% |
| 6,50 | 93,8% | 87,5% | 6,3% |
| 6,75 | 6,3% | 6,3% | 0,0% |
| 7,00 | 0,0% | 0,0% | 6,3% |
| 7,25 | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| 7,50 | 0,0% | 0,0% | 6,3% |
| 7,75 | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| 8,00 | 0,0% | 0,0% | 56,3% |
| 8,25 | 0,0% | 0,0% | 6,3% |
| 8,50 | 0,0% | 0,0% | 6,3% |
| 8,75 | 0,0% | 0,0% | 6,3% |
| 9,00 | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

Projeções para Crédito e Inadimplência no SFN

Pesquisa FEBRABAN de Economia Bancária e Expectativas - Outubro de 2018

Legenda: em relação às projeções da pesquisa anterior

revisão positiva

revisão negativa

estabilidade

| Projeções para Saldo de Crédito e Inadimplência (média entre as instituições) | Efetivos | | Pesquisa ago/18 | | Pesquisa out/18 | |
|---|----------|------|-----------------|------|-----------------|------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 |
| Carteira Total (var. % nominal, fim de período, total do SFN) | -3,5 | -0,6 | 3,5 | 5,5 | 3,4 | 5,2 |
| Recursos Direcionados (var. % nominal, fim de período, total do SFN) | -2,0 | -3,0 | -0,5 | 3,5 | -0,7 | 2,7 |
| Recursos Livres (var. % nominal, fim de período, total do SFN) | -4,9 | 1,7 | 7,2 | 7,3 | 7,3 | 7,5 |
| Pessoas Jurídicas (var. % fim de período, total do SFN c/recursos livres) | -10,2 | -2,0 | 6,0 | 5,9 | 5,9 | 6,3 |
| Pessoas Físicas (var. % fim de período, total do SFN c/ recursos livres) | 0,5 | 5,2 | 8,1 | 8,7 | 8,2 | 8,4 |
| <i>Crédito Pessoal</i> (var. % nominal, inclui consignado) | 2,5 | 5,9 | 7,3 | 8,6 | 7,7 | 8,6 |
| <i>Aquisição de Veículos</i> (var. % nominal, inclui leasing) | -10,9 | 4,3 | 10,1 | 8,9 | 10,6 | 9,4 |
| Taxa de Inadimplência (% da Carteira Livre, fim de período, acima de 90 dias) | 5,7 | 4,9 | 4,1 | 3,8 | 4,2 | 4,0 |

Pesquisa anterior: 15 a 20 de agosto
Pesquisa atual: 27 de setembro a 03 de outubro

Projeções para Crédito e Inadimplência no SFN em 2018

Pesquisa FEBRABAN de Economia Bancária e Expectativas - Outubro de 2018

Legenda: em relação às projeções da pesquisa anterior

revisão positiva

revisão negativa

estabilidade

Projeções para Saldo de Crédito e Inadimplência 2018

| | Média | | Mediana | | Desvio Padrão | | Mínimo | | Máximo | |
|---|--------|--------|---------|--------|---------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | out/18 | ago/18 | out/18 | ago/18 | out/18 | ago/18 | out/18 | ago/18 | out/18 | ago/18 |
| Carteira Total (var. % nominal, fim de período, total do SFN) | 3,4 | 3,5 | 3,4 | 3,5 | 0,6 | 0,7 | 2,4 | 1,6 | 4,5 | 4,5 |
| Recursos Direcionados (var. % nominal, fim de período, total do SFN) | -0,7 | -0,5 | -0,6 | -0,6 | 1,5 | 1,5 | -3,1 | -3,3 | 2,2 | 2,2 |
| Recursos Livres (var. % nominal, fim de período, total do SFN) | 7,3 | 7,2 | 7,1 | 7,2 | 1,4 | 1,4 | 5,7 | 5,5 | 9,6 | 9,4 |
| Pessoas Jurídicas (var. % fim de período, total do SFN c/recursos livres) | 5,9 | 6,0 | 6,0 | 5,6 | 2,4 | 2,3 | 1,2 | 1,2 | 9,2 | 9,2 |
| Pessoas Físicas (var. % fim de período, total do SFN c / recursos livres) | 8,2 | 8,1 | 8,5 | 8,5 | 0,9 | 1,0 | 7,0 | 6,4 | 9,9 | 9,4 |
| <i>Crédito Pessoal</i> (var. % nominal, inclui consignado) | 7,7 | 7,3 | 7,5 | 7,5 | 1,3 | 1,4 | 6,8 | 6,8 | 10,8 | 10,8 |
| <i>Aquisição de Veículos</i> (var. % nominal, inclui leasing) | 10,6 | 10,1 | 11,0 | 10,2 | 2,4 | 1,7 | 7,9 | 7,8 | 14,9 | 12,6 |
| Taxa de Inadimplência (% da Carteira Livre, fim de período, acima de 90 dias) | 4,2 | 4,1 | 4,2 | 4,3 | 0,5 | 0,5 | 3,0 | 3,1 | 4,7 | 4,6 |

Pesquisa anterior: 15 a 20 de agosto
Pesquisa atual: 27 de setembro a 03 de outubro

Projeções para Crédito e Inadimplência no SFN em 2019

Pesquisa FEBRABAN de Economia Bancária e Expectativas - Outubro de 2018

Legenda: em relação às projeções da pesquisa anterior

revisão positiva

revisão negativa

estabilidade

Projeções para Saldo de Crédito e Inadimplência 2019

| | Média | | Mediana | | Desvio Padrão | | Mínimo | | Máximo | |
|---|--------|--------|---------|--------|---------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | out/18 | ago/18 | out/18 | ago/18 | out/18 | ago/18 | out/18 | ago/18 | out/18 | ago/18 |
| Carteira Total (var. % nominal, fim de período, total do SFN) | 5,2 | 5,5 | 5,4 | 5,6 | 1,5 | 1,6 | 3,0 | 2,1 | 8,3 | 8,3 |
| Recursos Direcionados (var. % nominal, fim de período, total do SFN) | 2,7 | 3,5 | 2,9 | 3,0 | 3,0 | 2,7 | -1,3 | -0,6 | 9,0 | 9,0 |
| Recursos Livres (var. % nominal, fim de período, total do SFN) | 7,5 | 7,3 | 7,5 | 7,6 | 0,9 | 1,3 | 5,9 | 5,0 | 9,0 | 9,6 |
| Pessoas Jurídicas (var. % fim de período, total do SFN c/recursos livres) | 6,3 | 5,9 | 6,4 | 6,4 | 2,5 | 2,7 | 0,8 | 0,8 | 9,9 | 9,9 |
| Pessoas Físicas (var. % fim de período, total do SFN c/recursos livres) | 8,4 | 8,7 | 8,3 | 8,5 | 1,3 | 1,1 | 6,5 | 7,1 | 10,5 | 10,5 |
| <i>Crédito Pessoal</i> (var. % nominal, inclui consignado) | 8,6 | 8,6 | 8,5 | 8,7 | 1,1 | 0,9 | 7,1 | 7,1 | 10,5 | 10,0 |
| <i>Aquisição de Veículos</i> (var. % nominal, inclui leasing) | 9,4 | 8,9 | 9,1 | 8,7 | 2,2 | 2,1 | 5,0 | 5,0 | 11,9 | 11,8 |
| Taxa de Inadimplência (% da Carteira Livre, fim de período, acima de 90 dias) | 4,0 | 3,8 | 4,0 | 4,1 | 0,5 | 0,6 | 2,9 | 2,7 | 4,5 | 4,4 |

Pesquisa anterior: 15 a 20 de agosto
Pesquisa atual: 27 de setembro a 03 de outubro

Pesquisa FEBRABAN de Economia Bancária e Expectativas

*Realizada com 17 Bancos entre 27 de setembro e
03 de outubro de 2018*

Instituições Participantes

Banco ABC Brasil | Banco Bradesco | Banco da Amazônia | Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil | Banco do Brasil | Banco do Nordeste | Banco Itaú BBA | Banco J. P. Morgan | Banco Rabobank | Banco Rendimento | Banco Safra | Banco Votorantim | Banco Volkswagen | Banpará | BRB - Banco de Brasília | Caixa Econômica Federal | Haitong Banco de Investimento

Diretoria de Regulação Prudencial, Riscos e Economia

FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos

economia@febraban.org.br

www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg

Jayne Alves

Luiz Fernando Castelli